PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL: Marquês de Tamandaré

PROFESSOR (A): Paulo C. B. do Carmo TURMA: 7º ano A, B

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: Vespertino PERIODO: 17 / 8 /2020 A 07 / 09 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: História

Conteúdo: Revolução Comercial

## Cotidiano dos navios

No século XV, a maioria dos europeus desconhecia o tamanho e a forma redonda da Terra. Além disso, existiam várias crenças sobre os perigos das viagens marítimas. Nos mapas da época eram desenhados, por exemplo, monstros marinhos, sereias e tritões (homens-peixes).

As longas viagens em alto-mar despertavam o fascínio e a desconfiança da população. Não era tão fácil encontrar pessoas dispostas a trabalhar em uma viagem, principalmente no Atlântico, conhecido como mar Tenebroso. Durante essas viagens, uma tempestade com ventos fortes e ondas imensas podia virar o navio, romper o casco, arrancar mastros e rasgar velas. Muitos pilotos não conheciam bem as rotas por onde navegavam e os naufrágios eram frequentes.

Nos navios, os marinheiros passavam dificuldades. A tripulação alimentava-se da comida embarcada nos portos onde a viagem começava. Quase não havia verduras e legumes frescos, fontes de vitamina C, e isso causava uma doença, bastante comum na época, chamada **escorbuto**. A comida era vigiada e controlada pelo capitão do navio e pelo despenseiro, homem que cuidava do depósito de mantimentos. Devido à higiene precária, ratos e baratas circulavam pelos navios, disputando os alimentos com os marinheiros.

### Investigando

1. No século XVI, lugares desconhecidos foram representados com monstros marinhos, sereias e tritões. E hoje, como esses lugares são representados?
2. Você já tinha ouvido falar em vitamina C? Quais são os alimentos ricos nessa vitamina? Pesquise.

Historiar: Editora Saraiva